

ASSOCIAÇÃO DESPORTOS AVENTURA

DESNÍVEL



2014

Relatório e Contas

Parecer do Conselho Fiscal

Cascais, 31 de Março de 2015

Índice

1. Apresentação	3
2. Relatório e Contas da Direcção	3
2.1 Actividade da Associação	3
Actividades promovidas pela Desnível em 2014.....	3
2.2 Número de Associados	9
2.3 Análise da Situação Económica e Financeira	9
2.3.1 Análise da Situação Económica	9
2.3.2 Análise da Situação Financeira.....	10
2.4 Demonstrações Financeiras	11
2.4.1 Balanço	11
2.4.2 Demonstração dos Resultados.....	12
2.4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	12
2.5 Considerações Finais	14
2.6 Proposta	14
3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direcção ...	15
4. ÓRGÃOS Sociais	16
4.1 Assembleia Geral	16
4.2 Direcção	16
4.3 Conselho Fiscal	16

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Desportos Aventura DESNÍVEL, associação privada sem fins lucrativos, tem por fim promover e desenvolver actividades de carácter desportivo, social e ambiental.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da Associação compete à Direcção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de actividades e contas, relativo ao exercício de 2014.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à actividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, no seguimento da reforma introduzida pelo Sistema de Normalização Contabilística aprovado em 2009.

2. RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO

2.1 ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2014 foi caracterizado pela continuidade das actividades habituais da Associação Desportos de Aventura Desnível (Desnível), com incremento no número de associados, que actualmente se aproxima de 1420, embora nem todos se mantenham como associados de pleno direito, por ausência de pagamento actualizado de quotas. Várias centenas mantêm-se activos no âmbito da Associação e das modalidades que nos são próprias.

Em 2014, a acção da Associação continuou a ter como prioridades a promoção da prática dos desportos de aventura e de natureza, enquadrando especialmente os mais jovens, privilegiando sempre os aspectos de segurança e uma prática desportiva ambientalmente sustentável e em que são incentivadas as boas práticas.

Para atingir este objectivo apostou-se em cinco grandes vertentes:

- a) Formação de praticantes e de técnicos (Centro de Formação): cursos estruturados em três níveis (Iniciação, Aperfeiçoamento e Avançado) nas áreas do Montanhismo, Alpinismo, Escalada, Canyoning e acções de formação em diversas áreas complementares aos desportos de aventura (por exemplo em Manobras de Cordas, Socorrismo e Resgate);
- b) Promoção de actividades destinadas à população escolar, inclusive através do apoio a programas de férias desportivas de diversas Escolas e Colégios;
- c) Promoção de eventos: competições, jornadas, palestras e encontros;

d) Organização de actividades desportivas: estágios, encontros, expedições, actividades regulares, competições, etc., destacando-se a dinamização de duas competições de escalada em formato Boulder-contest, actividades de orientação e o encontro internacional de canyoning nos Açores (CIMA 2014);

e) Planeamento e organização de programas e actividades no âmbito da acção social: Challenge de Solidariedade, Programa Cercica, Programa ARIA e parcerias pontuais com outras entidades.

Para além das acções promovidas directamente pela associação, destacamos o envolvimento dos associados em actividades desenvolvidas em autonomia pelos mesmos e que receberam o apoio da Desnível, por exemplo nas modalidades do alpinismo, canyoning e escalada. Foram efectuados diversos percursos pedestres e encontros de canoagem.

No âmbito competitivo, a equipa de escalada, apoiada e promovida pela Desnível, participou em diversas provas. Foi ainda a responsável pelo apoio à organização das duas competições de escalada de boulder.

A área competitiva da Orientação/ Corrida Aventura (CA) não teve participações em 2014, estando a equipa em reformulação.

Na modalidade da Orientação, decorreram várias actividades para o público em geral, organizadas de forma semelhante à Escalada em Cascais.

No âmbito do Centro de Formação, o Canyoning manteve um bom número de formandos e participantes durante este ano, em que se realizaram três cursos de Nível II (1 curso na Região Autónoma dos Açores, em S. Miguel e 2 no Continente, na Serra da Arada) e um curso de Nível III em S. Jorge, nos Açores.

Ainda quanto ao Canyoning realce para a organização de um estágio para praticantes iniciados e de aperfeiçoamento, em Portugal continental. Foram realizadas as VII Jornadas Técnicas de Canyoning, em Sever do Vouga, que contaram com cerca de 35 participantes, fazendo parte do evento BeckFest em S. Pedro do Sul.

O encontro internacional de canyoning nos Açores (CIMA 2014, Canyonning International Meeting Azores) correspondeu ao culminar de cerca de 12 anos de desenvolvimento da modalidade nos Açores pela Desnível, quase sempre em parceria com o Turismo dos Açores, entidade que apoiou muitas das campanhas de abertura e equipamento de ribeiras, bem como a formação de praticantes e formadores locais; foi um investimento muito volumoso em termos de tempo e de meios, com centenas de dias a prospectar, abrir, equipar e descrever itinerários. O CIMA 2014 contou com 109 praticantes de nível avançado, 70 dos quais estrangeiros, com um tempo de estadia médio de 8 dias na ilha das Flores. O sucesso do encontro despoletou o compromisso com o Turismo dos Açores para a organização de eventos semelhantes em 2015 e 2016.

Na formação em Escalada é de destacar o elevado número de cursos de Nível I prestados. Foi iniciada em 2012 uma tipologia de formação designada Workshop de Iniciação à Escalada, à qual se deu continuidade, permitindo a associados com curiosidade pela escalada que a experimentem, antes de se comprometerem com a formação N1 que já exige vontade de escalar "à frente" a um nível de dificuldade elevado. É também o caso da realização do Workshop de Escalada em Árvores. A

escalada continua a ser uma das modalidades mais visíveis da associação, que assim traz anualmente bastantes novos sócios.

Para a escalada, seja "desportiva" ou "clássica", é fundamental garantir a segurança das ancoragens existentes no terreno e este aspecto começou em 2014 a ser uma fonte de preocupações na comunidade portuguesa de escaladores, devido à fragilidade de ancoragens existentes em termos de corrosão e mesmo de rotura total. Esta questão começou a ser ponderada, sendo iniciada a avaliação do recurso a outros materiais, como o titânio, bem como a integração da Associação no esforço que muitos praticantes também iniciaram para fazer o levantamento geral da situação em Portugal e tomar medidas para prevenir riscos.

Como apoio e facilitação do treino em escalada, a Desnível desenvolveu várias acções e contactos na tentativa de implementar novas estruturas artificiais de escalada para associados e para o público em geral. O muro de Boulder existente na Escola Secundária de Cascais mantém-se em actividade para os associados, tendo sido efectuada uma revisão às placas, presas e colchões.

Ainda no âmbito do Centro de Formação, na área do Montanhismo realizou-se um curso de NI, tendo-se mantido a procura do curso de Alpinismo que contou com uma formação de Nível I. Mantiveram-se os cursos de Manobras de Cordas Nível I e Nível II, sendo este dividido em três módulos (Multiactividades, Resgate e Auto-resgate), complementados com iniciativas tipo estágio-prático, destinado a reunir interessados que assim possam evoluir tecnicamente em conjunto. Em 2014 manteve-se a formação de Socorrismo em Montanha, iniciada em 2013, embora sem realização por não ser atingido o número mínimo de participantes, questão que se tentará ultrapassar em próximos anos, por exemplo através da disponibilização pontual a outros praticantes, dado tratar-se de uma matéria em que é fundamental dispor de mais elementos com este tipo de conhecimentos.

Destacamos a manutenção de uma secção de Intervenção Social que deu continuidade a projectos como o Challenge de Solidariedade (15ª edição), o programa Cercica e um programa desenvolvido com a ARIA nos mesmos moldes que o programa Cercica. Foram também realizadas parcerias pontuais com algumas entidades de apoio social, sem fins lucrativos.

As parcerias com outras instituições continuaram a ser uma prioridade para a associação, nomeadamente com entidades formadoras (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril – ESHTe, e Escola Superior de Desporto de Rio Maior - ESDRM), bem como com a autarquia local, a Câmara Municipal de Cascais (CMC).

Quanto à colaboração com a ESHTe, a Desnível deu apoio técnico em termos de Recursos Humanos e de equipamento em várias aulas das seguintes duas disciplinas:

- Disciplina de "Animação Desportiva", em que foram leccionadas 25 aulas, de escalada e rapel (5 turmas de cerca de 18 alunos, perfazendo 90 alunos envolvidos num total de 25 aulas). Ainda no âmbito desta disciplina foi realizado um acampamento com diversas actividades (canoagem, rapel e orientação) onde participaram as 5 turmas;

- Disciplina de "Desporto e Turismo de Aventura", tendo como conteúdos, manobras de cordas, *team building*, tiro com arco, pedestrianismo, etc. Teve o apoio da Desnível em cerca de 6 aulas no total das 5 turmas. Nesta disciplina os alunos, num

total de 70, implementaram projectos que envolveram muitos participantes, 7 deles com o apoio da Desnível e totalizando cerca de 150 participantes.

Com a parceria da CMC foram desenvolvidos três programas em continuação dos anos anteriores, designados *Escalar em Cascais*, *Espeleísmo em Cascais e Orientação em Cascais*, que decorreram com regularidade e proporcionaram actividades abertas à população em geral, possibilitando o primeiro contacto de muitos interessados com a escalada (Escola de Escalada da Guia), o espeleísmo (gruta de Alvide) e a orientação (Parque Marechal Carmona e Quinta do Pisão).

Em termos de adesão é de contabilizar a seguinte participação:

Como síntese total do nível de adesão às actividades da Desnível, os números de 2014 mostram uma pequena redução face a 2013, tendo rondado 2700 participantes, distribuídos da seguinte forma:

- Actividades de formação (cursos específicos do Centro de Formação Desnível), com cerca de 95 participantes.
- Apoio a acções de formação em desporto de aventura da ESTHE, incluindo disciplinas leccionadas, apoio a projectos e actividades, com 265 participantes;
- Cerca de 2350 participantes em actividades muito diversas, relacionadas com a CMC, ou directamente promovidas pela Desnível, ou ainda naquelas em que se assegura a organização, enquadramento e material técnico: corridas de aventura, apoio a férias desportivas, passeios, Challenges de multi-actividades ou apenas boulder-escalada-rapel, Festa da Criança, competições de escalada, etc.

Publicações. Durante o CIMA2014 foi apresentado o livro-guia de canyoning nos Açores, incluindo cerca de 100 itinerários em 7 ilhas, numa edição em 2 volumes (português e inglês); no âmbito da inscrição no CIMA foi distribuído aos participantes presentes, encontrando-se desde então à venda. No âmbito de outras modalidades foi decidido o apoio à preparação de outras edições para os próximos anos.

Site internet. Algumas vicissitudes no funcionamento do site implicaram um acréscimo de assistência para garantir o acesso constante a toda a informação e evitar episódios de interrupção. No âmbito do canyoning foi inserida a informação sobre os Açores, com cerca de 100 itinerários descritos em ambiente GoogleMaps interactiva, com a intenção de facilitar a prática local da modalidade mesmo a quem não adquira o guia editado. No âmbito da escalada foi iniciada a preparação de informação sobre vias e zonas de escalada de forma a disponibilizar futuramente mais topos no site.

Para levar a cabo as actividades da Associação é de destacar e deixar um agradecimento à participação benévola de diversos sócios, bem como de inúmeros estagiários; estes últimos, cerca de 10, são, em geral, estudantes ou finalistas de licenciaturas de desporto ou de turismo, que assim aprendem e praticam a organização e enquadramento de multiactividades e de desportos de aventura, além de participarem na vida associativa da Desnível; neste âmbito, em 2014 foi assegurado também estágio a 5 formandos da Casa Pia.

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

De referir ainda que em 2014 se contou com uma pessoa contratada a tempo parcial (secretariado) e com um estagiário (através de estágio profissional IEFP), este a tempo inteiro dedicado sobretudo à gestão e organização de actividades.

AS ACTIVIDADES PROMOVIDAS PELA DESNÍVEL EM 2014 FORAM AS SEGUINTE:

Janeiro

13 a 02 de Fevereiro Curso de Alpinismo NI – Iniciação (1ª edição)

Fevereiro

13 a 02 de Março Curso de Escalada NI – Iniciação (1ª edição)

Março

12 a 16 Escalada
15 Espeleísmo Cascais
22 Escalar Cascais
29 Aniversário Desnível

Abril

02 a 19 Curso de Canyoning NIII – S. Jorge
05 Workshop de Escalada de Árvores
06 Escalada – Dia Mundial da Actividade Física CMC
11 Boulder Contest – Vertical Wall
12 Escalada – Cascais Activo CMC
26 Espeleísmo – Cascais Activo CMC

Mai

2 a 18 Curso de Canyoning NII – S. Miguel (Açores)
10 XV Challenge de Solidariedade Social Desnível
15 a 1 de Junho Curso de Escalada NI – Iniciação (2ª edição)
17 Espeleísmo Cascais
24 Escalada – Cascais Activo CMC
25 Estágio de Canyoning NI – Serra da Lousã
31 Canoagem de lazer – Serra da Arrábida

Junho

01 Escalada e Slide – Festa da Criança – CMC
05 e 15 Curso de Manobras de cordas NI - Iniciação
07 e 18 Espeleísmo – Cascais Activo CMC
12 a 29 Curso de Canyoning NII – Aperfeiçoamento (1ª edição)
21 Escalada – Cascais Activo CMC
20 a 22 Jornadas Técnicas de Canyoning – Sever do Vouga
25 Convívio de BTT e Trail
30 Slide e rapel (apoio a férias desportivas)

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

Julho

01 a 04	Escalada (apoio a férias desportivas)
02	Orientação – Parque Marechal Carmona
09 e 17	Espeleísmo
17 e 25	Escalada
19 a 27	Saída colectiva de Alpinismo - Pirinéus
26	Escalada – Cascais Activo CMC
27	Espeleísmo – Cascais Activo CMC

Agosto

12	Escalada (apoio a férias desportivas)
----	---------------------------------------

Setembro

03 a 21	Curso de Montanhismo NI
04 a 26 de Outubro	Curso de Canyoning NII – Aperfeiçoamento
13	Orientação – Cascais Activo CMC
15 a 19	Curso de Resgate em Canyoning – Açores
19 a 05 de Outubro	Curso de Escalada NI – 3ª edição
20	Escalada – Cascais Activo CMC
22 a 29	Curso de Escalada NI – 4ª edição
28 a 04 de Outubro	Encontro de Canyoning CIMA – Ilha das Flores (Açores)

Outubro

09 a 19	Curso de Manobras de cordas NII - Aperfeiçoamento
11	Escalada – Cascais Activo CMC
19 e 27	Canoagem de lazer
18 e 19	Lisboa Boulder Contest – competição de escalada

Novembro

15	Espeleísmo – visita ao 2º e 3º níveis da gruta
25	Escalada
29 e 30	Saída de Escalada Portas de Almourão
29	Escalada – Cascais Activo CMC

Dezembro

06	Escalada – Cascais Activo CMC
----	-------------------------------

Para finalizar destacam-se as seguintes actividades, algumas já acima mencionadas mas merecedoras de particular relevo:

- Cascais Activo é Desporto nas Férias – Férias Desportivas: actividades de escalada, rapel, espeleísmo, slide, orientação e caminhadas, nas férias da Páscoa e Verão;
- Festa da Criança (CMC) – incluindo Escalada e Slide;

- Diversas actividades de escalada, espeleísmo, caminhada, rapel e jogos para escolas, ATL's e apoio a grupos de Colónias de Férias de várias escolas;
- Duas competições de escalada de Boulder;

O Encontro Internacional de Canyoning (CIMA) na Ilha das Flores, nos Açores, coincidindo com a edição de um livro-guia.

2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS

O número de membros inscritos na Associação teve, desde 2000 a seguinte evolução:

Ano	Inscrições	Nº Total de Inscritos
2007	100	635
2008	97	732
2009	133	865
2010	92	957
2011	121	1078
2012	111	1199
2013	86	1285
2014	81	1366

2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Associação, no exercício de 2014 caracteriza-se por uma recuperação do seu valor de receitas, que ficou próximo dos 64'000 euros, acima dos 61'000 euros verificados em 2013 e um pouco aquém dos 68'000 euros registados em 2012.

Tal como no ano anterior, a DESNÍVEL realizou mais actividades e conseguiu dessa forma obter receitas que lhe permitiram ter um ano equilibrado do ponto de vista económico e com uma maior autonomia, face ao recebimento de subsídios que continuam a diminuir.

Rendimentos

Em termos de estrutura a decomposição dos Rendimentos no último triénio é a seguinte:

(u: euros)	2014	2013	2012
Serviços Prestados/Proveitos associativos	38 628,50	32 041,00	22 533,50
Subsídios à exploração (e donativos)	16 171,26	17 781,79	33 133,61
Out. Rendimentos e Ganhos	9 606,00	11 468,66	13 096,44
Rendimentos e Ganhos Totais	64 405,76	61 291,45	68.763,55

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

--	--	--	--

Tal como nos anos anteriores, registou-se o recebimento de licenças e cartas na conta de "Outros Rendimentos e Ganhos" ficando a conta "Proveitos Associativos" afectada à contabilização das quotizações dos associados e às diversas actividades.

A DESNÍVEL mereceu nos anos anteriores a atribuição de um subsídio de apoio à realização de melhoramentos na sua sede, no valor total de 42'760 euros.

Dado que as respectivas despesas se tratam de investimentos e não de custos correntes, e tal como aconteceu nos exercícios transactos, optou-se por contabilizar este subsídio não como um proveito apenas dos anos em que se recebeu as verbas em causa, mas sim repercuti-lo nos resultados da Associação, à medida em que se amortizam os investimentos que esse mesmo subsídio financia (sensivelmente 10 anos).

Assim, em 2014 considerou-se novamente que o proveito advindo deste subsídio foi de 4'276 euros.

Gastos

Os gastos suportados em 2014 apresentam valores muito semelhantes aos verificados em 2013.

Como mapa comparativo, apresentamos o seguinte quadro.

(u: euros)	2014	2013	2012
Fornecimentos e serviços externos	16 781,02	16 466,99	21 177,51
Gastos com o pessoal	16 940,84	17 482,22	17 207,01
Outros Gastos e Perdas	21 421,12	19 915,56	23 305,23
Gastos de Depreciação e Amortização	5 611,83	5 384,04	7 230,18
Custos e perdas financeiros	3,35	19,10	0,00
Total de Custos e Perdas	60 758,16	59 267,91	68 919,93

O apoio à participação de associados em actividades (23'044,03 em 2012, 18'628,06 em 2013 e 21 421,12 euros em 2014), que muitas vezes, consiste na comparticipação nas despesas de deslocação desses mesmos associados, mereceu no novo normativo contabilístico uma subconta própria dentro de Outros Gastos e Perdas.

2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço constata-se que a Desnível reforçou o seu equilíbrio financeiro, com um resultado positivo de 3'648 euros, colocando o rácio da autonomia financeira em torno dos 92%.

Em termos de activos e passivos financeiros, estes reflectem a operacionalidade da Associação, devendo-se referir que os valores a receber e a pagar são meramente pontuais.

O saldo bancário ficou num valor ligeiramente superior aos 43'000 euros.

2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.4.1 BALANÇO

RUBRICAS	DATAS	
	2014	2013
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	13.204,14	17.048,46
	13.204,14	17.048,46
Activo corrente		
Clientes	1.710,00	4.760,00
Estado e outros entes públicos	28,80	31,80
Outros Rend. A Reconhecer	340,50	
Caixa e depósitos bancários	43.039,19	32.679,35
	45.118,49	37.471,15
TOTAL DO ACTIVO	58.322,63	54.519,61
CAPTAL PRÓPRIO		
Fundo Social	26.789,65	25.389,65
Resultados transitados	12.035,35	10.011,81
Outras variações no capital próprio	11.204,76	15.480,76
	50.029,76	50.882,22
Resultado líquido do período	3.647,60	2.023,54
	53.677,36	52.905,76
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	53.677,36	52.905,76
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Passivo corrente		
Fornecedores	1.961,18	
Estado e outros entes públicos	348,52	258,35
Outras Contas a pagar	2.335,57	1.355,50
Diferimentos		
	4.645,27	1.613,85
Total do Passivo	4.645,27	1.613,85
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	58.322,63	54.519,61

2.4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2014	2013
Vendas e serviços prestados	38.628,50	32.041,00
Subsídios à exploração	16.171,26	17.781,79
Fornecimento e serviços externos	-16.781,02	-16.466,99
Gastos com o pessoal	-16.940,84	-17.482,22
Outros rendimentos e ganhos	9.606,00	11.468,66
Outros gastos e perdas	-21.421,12	-19.934,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9.262,78	7.407,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5.611,83	-5.384,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.650,95	2.023,54
Resultado antes de Impostos	3.650,95	2.023,54
Juros e Gastos Similares Suportados	-3,35	
Resultado líquido do período	3.647,60	2.023,54

2.4.3 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Introdução

A contabilização dos vários documentos seguiu o normativo definido no Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 As notas que se seguem são as mais relevantes para a actividade da Associação em 2013.

1. Critérios Valorimétricos adoptados

a) Activo Fixo Tangível (Anteriormente designado por Imobilizado Corpóreo)

Os bens do activo imobilizado são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível).

As depreciações são efectuadas pelo método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar nº 25/2009.

2. Movimento do Activo Fixo

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas depreciações, encontram-se devidamente evidenciados nos seguintes mapas e resumem-se em 2014 ao registo da depreciação (normalmente

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

designada por amortização) dos equipamentos e instalações utilizados pela Desnível e à aquisição de uma estante para a biblioteca na sede da Associação.

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
Activo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	47.504					47.504
Equipamento básico	23.467					23.467
Equipamento administrativo	7.800		1.768			9.568
Outras imobilizações corpóreas	41.702					41.702
Subtotal	120.473		1.768			122.241
Total Activo Fixo	120.473		1.768			122.241

DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Activo Fixo Tangível				
Edifícios e outras construções	31.621	4.733		36.354
Equipamento básico	23.467			23.467
Equipamento administrativo	7.401	519		7.920
Outras imobilizações corpóreas	40.935	360		41.295
Subtotal	103.424	5.612		109.037
Total Activo Fixo	103.424	5.612		109.037

3. Movimentos ocorridos no Fundo Social

O aumento do Fundo Social da DESNÍVEL, deveu-se ao incremento do número de associados com o consequente recebimento das jóias de inscrição (1'400 euros).

4. Movimento nas Rubricas de Fundos Patrimoniais Ocorridos no Exercício

Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais (anteriormente designados por capitais próprios), constantes do balanço, para além da referida no ponto anterior:

FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Fundo Social	25.390	1.400		26.790
56-Resultados transitados	10.012	2.024		12.035
59-Out. Var. nos Fundos Patrimo	15.481		4.276	11.205
818-Resultados líquidos	2.024	3.648	2.024	3.648
Fundo Patrimonial total	52.906	7.071	6.300	53.677

Deve-se referir que, e de acordo com o Sistema SNC, os valores contabilizados como subsídios para investimentos e que ainda não foram reconhecidos como rendimentos de cada ano, devem ser

registados na conta 59 – Outras Variações no Capital Próprio e não numa conta de acréscimos e diferimentos, no Passivo, como anteriormente.

5. Remunerações atribuídas aos Membros dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos com o presente relato, trazer, embora de forma sucinta, a todos os Membros, o que foi a vida da nossa Associação no decurso do ano de 2014.

2.6 PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direcção da Associação Desportos Aventura Desnível, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1- Aprovação do relatório e contas do ano de 2014;
- 2- Que o resultado positivo obtido no ano de 2014, no valor de 3'647,60 euros (três mil, seiscientos e quarenta e sete euros e sessenta cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 31 de Março de 2015.

A Direcção

Presidente

Luís Filipe Santos Batista

Vice Presidente

Mário Dinis Serrazina Mendes Silva

Vice Presidente

Mário José Santiago Batista

Tesoureiro

Paulo Hagendorn Alves

Secretário

Sílvia Alexandra Marques Araújo

Vogal 1

Tiago Arruda Ferreira Marques Lopes

Vogal 2

Rui Alexandre Martins Caldeira

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO

Parecer

Analisadas as contas e os seus documentos de suporte, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar a 16 de Abril de 2015.

Cascais, 31 de Março de 2015.

O Conselho Fiscal:

Presidente

Gina Maria Fonseca Correia

Relator

Luis Miguel da Silva Castanho

Secretário

António José Rocha e Melo de Carvalho

4. ÓRGÃOS SOCIAIS

4.1 ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	José Pedro Henriques Lopes
Vice-Presidente	Maria do Céu de Sousa Teixeira de Almeida
Secretário	Francisco Eduardo da Ponte Sancho

4.2 DIRECÇÃO

Presidente	Luís Filipe Santos Batista
Vice Presidente	Mário Dinis Serrazina Mendes Silva
Vice Presidente	Mário José Santiago Batista
Tesoureiro	Paulo Hagendorn Alves
Secretário	Sílvia Alexandra Marques Araújo
Vogal 1	Tiago Arruda Ferreira Marques Lopes
Vogal 2	Rui Alexandre Martins Caldeira

4.3 CONSELHO FISCAL

Presidente	Gina Maria Fonseca Correia
Relator	Luis Miguel da Silva Castanho
Secretário	António José Rocha e Melo de Carvalho